

Brasil anula provas de Odebrecht contra Jorge Glas, do Equador

Image not found or type unknown

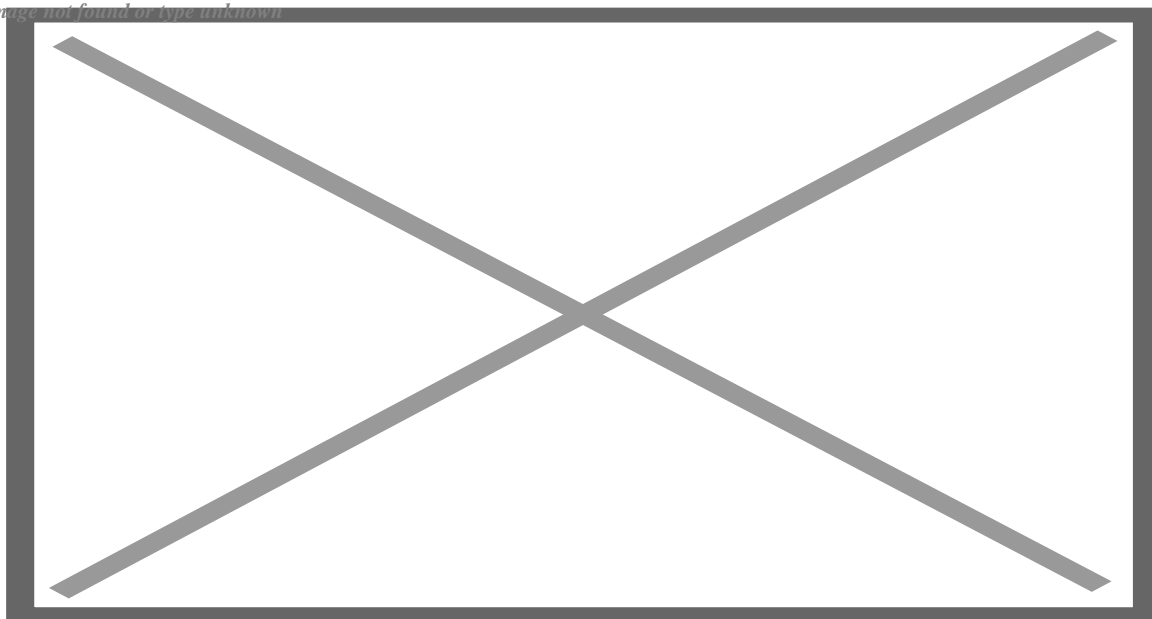


Foto: EFE

Havana, 11 agosto (RHC).- O Supremo Tribunal Federal (STF) do Brasil emitiu resolução que anula as provas apresentadas pela empresa Odebrecht contra o ex-vice-presidente do Equador, Jorge Glas, confirmou nesta sexta-feira o escritório de advocacia internacional Juscogens.

O comunicado lembra que Glas foi condenado injustamente em seu país e explica que "a anulação se baseia no fato de que as provas foram apresentadas sem autorização judicial e sem respeitar o devido processo legal".

A defesa de Glas, dirigida pela Juscogens, sediada em Bruxelas, contestou a validade das provas da Odebrecht perante o STF do Brasil e "demonstrou a ilegalidade das provas por meio de um litígio estratégico, inovador e eficaz".

A equipe jurídica diz que as provas anuladas incluem documentos e depoimentos fornecidos por executivos da Odebrecht, que foram usados ilegalmente pela promotoria equatoriana em um "processo que tem sido criticado por direcionar e selecionar provas à la carte".

Eles denunciaram que "essa prática colocou em dúvida a integridade do processo legal na região".

“A determinação do STF de anular essa prova não apenas representa um golpe na luta contra a corrupção na América Latina, mas também lança uma luz crítica sobre as táticas empregadas pela Odebrecht, uma empresa que admitiu ter pagado mais de US\$ 700 milhões em subornos, muitas vezes de forma direcionada e seletiva”.

O então vice-presidente equatoriano ficou preso por mais de cinco anos. Em abril de 2022, foi solto provisoriamente sob medidas cautelares.

O ex-presidente equatoriano Rafael Correa, de quem Glas era o segundo em comando, saudou a decisão: "A farsa acabou", ressaltou.. (Fonte: TeleSur)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/331118-brasil-anula-provas-de-odebrecht-contra-jorge-glas-do-equador>



Radio Habana Cuba